



Plano novo permitirá aposentadoria aos 55 anos

A migração será voluntária e terá incentivos. Acaba limite do valor das aposentadorias. Benefícios e nível de renda serão semelhantes aos atuais.



Idade mínima

O novo plano de Contribuição Definida que a Petros oferecerá aos seus Participantes terá 60 anos como idade mínima para aposentadoria, mas permitirá a aposentadoria proporcional aos 55 anos.



Decidir com calma

O Presidente Carlos Flory recomenda aos Participantes que analisem o novo plano antes de tomar qualquer decisão: “Ele traz muitas vantagens e facilidades para seus integrantes”, disse. Segundo ele, ninguém deve decidir antes de estudar calmamente o conjunto de informações que vai receber e pesar as vantagens e desvantagens para sua aposentadoria.



Entidades opinam

Nas últimas semanas a Petros e a Petrobras fizeram - e continuarão a fazer daqui por diante - reuniões para esclarecer entidades associativas de empregados do Sistema Petrobras sobre o plano. No dia 27 de abril a FUP e a AMBEP foram convidadas para assistir à apresentação de detalhes do plano para o Conselho Curador da Petros. A migração já tem um cronograma pronto.



Lançamento

O novo plano será lançado em junho. Os Participantes receberão em casa um completo conjunto de folhetos explicativos, com o regulamento do novo plano e um documento para aderir, desde que convencido de que é bom.



O fim do teto

Acaba o teto das aposentadorias. Com o plano novo, os Participantes podem contribuir pelo total de seus salários reais. A contribuição da patrocinadora acompanha. Contribuições voluntárias aumentam o benefício.



Comparar ao vivo

A página Petros na Internet terá simuladores especiais para que cada Participante monte a situação individual de sua futura aposentadoria, comparando ao vivo os dois planos - o velho e o novo. Se precisar de mais informações o Participante poderá solicitá-las através do atendimento telefônico DDG especial para a migração, do “Fale Conosco” do site Petros ou pessoalmente nos postos de atendimento da Petros.

Páginas **6 e 7**

Novos fundos • “A coluna de Míriam Leitão (*O Globo*, de 14.3.2001), matéria “Novos fundos”, faz um relato um relato da nova administração da Petros, das novas medidas adotadas. Enfim sentimos uma administração profissional e isto é muito bom. Dias após recebo o *Jornal da Petros*, onde a “Petros dribla a bruxa e supera meta atuarial”. Parabéns, senhor Presidente, Diretores e demais administradores da Petros. Vida longa e sucesso a todos vocês.” *Deoclécio Osório, Niterói (RJ), via e-mail*

Matéria elucidativa • “No quadro em destaque “Exemplo Aposentado X” (edição março/2001), dêem uma olhada no título “Forma de cálculo por renda separada”, no valor como exemplo de benefício Petros R\$ 2.267,08, o percentual não é de 15%, mas de 27,5%, aí também a parcela a deduzir será de R\$ 360,00 e o resultado final é de R\$ 91,07, e não R\$ 111,04, por conseguinte no título “Diferença de IR a recolher” tem correções a fazer, e o final será R\$ 2.887,44. Apesar disso, a matéria foi bem elucidativa, principalmente a pessoas leigas no assunto. Continuem assim porque esse jornal está melhorando, e muito.” *Mário César Gervasi, Jabaquara, SP, via e-mail*

Resposta • *A alíquota do IR, Mário César, é definida pela renda líquida (no exemplo citado, de R\$ 1.640,25). Está correta, portanto, a aplicação da alíquota de 15%. Agradecemos as referências elogiosas.*

Cigarro • “Ao ler o *Jornal da Petros* (edição fevereiro/2001), na entrevista da

página 5, tem uma foto que me chamou a atenção e que não deveria estar ali, na minha opinião. Ela mostra o entrevistado com um cigarro na mão, o que, na minha opinião, não condiz com o nosso jornal. O responsável pelo *Jornal da Petros* deve filtrar esses tipos de fotos, tanto de cigarros, quanto de bebidas. Por favor, não pensem que este comentário é uma censura. É só uma opinião.” *Jesse G R, São Leopoldo, RS, via e-mail*

Resposta • *A crítica é procedente e refere-se à foto do Participante Sílvio Luiz Rocha, vencedor do I Concurso de Contos da Petros. A entrevista foi feita num início de noite, em uma mesa de bar da Rua do Ouvidor, perto do Paço Imperial, como conviria a um escritor. Ocorre que Sílvio é um fumante inveterado: estava com o cigarro entre os dedos em todas as fotos feitas dele. Não tivemos opção. Concordamos com o Participante: em princípio, nunca publicaremos uma foto em que os fotografados estejam fumando ou bebendo.*

Financiamento de carros • “Gostaria de fazer uma sugestão, a exemplo do que a Petros já vem fazendo para seus associados, no sentido de buscar no mercado empresas que queiram oferecer seus produtos e serviços a custos menores, tendo em vista o grande contingente de associados (...). Gostaria de sugerir que, a exemplo do que está sendo feito para financiar computadores, seja feito também com as montadoras de veículos e seguradoras. Acredito que seria um grande reforço no elo que une associados ao Sistema Petros. Afinal de contas, não é justo que só possamos nos beneficiar do que a Petros pode fazer quando nos aposentarmos. Espero que a minha

proposta seja apreciada.” *Luiz Carlos da Silva Santos, Macaé (RJ), via e-mail*

Resposta • *Sua excelente idéia está no forno. Entre junho e julho haverá uma grande reformulação da página da Petros. Estão previstas novidades nas áreas de serviços, entretenimento e promoções. Estão sendo finalizados os estudos jurídicos e logo começará a fase técnica do projeto.*

Arte • “Sou aposentado e moro no interior de São Paulo, longe de um grande centro. Violinista amador e amante de músicas erudita e popular. Assim como eu, acredito que haja milhares de empregados da ativa e aposentados que desenvolvem ou cultivam alguma atividade artística, como música, fotografia, contos, poemas etc. e queiram fazer intercâmbio de suas experiências e arquivos (...). Tenho um projeto antigo e quero ver se é viável concretizá-lo: no portal da Petros criar um link em que os aficionados pela música possam trocar partituras musicais entre si (...). Quando houver apresentação ou ensaio da Orquestra Petrobras, seja divulgado com antecedência o repertório e expostas as partituras. Que as transmissões possam ser feitas via Internet em tempo real (...), para que eu possa, em minha residência, participar da orquestra virtualmente. É um desafio que eu gostaria de ver realizado. É possível ajudar-me?” *Augusto Rios da Silveira Carneiro, Mogi-Mirim (SP), via e-mail*

Resposta • *Outra excelente idéia, que também será brindada na reformulação da página Petros, na forma de chats temáticos, principalmente para música e manifestações literárias.*



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 - Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard; Carlos Marchi, Charles Nascimento e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Prezado Participante,

Muita gente tem falado muita coisa sobre o novo plano de contribuição definida que a Petros apresentará aos Participantes. Boa parte dessa gente tem falado muito mal do plano.

Muitos desses críticos têm dito aos Participantes para não entrarem de jeito nenhum no novo plano, que o novo plano é isso, é aquilo.

As pessoas minimamente inteligentes vão se perguntar: como é que alguém pode falar mal de alguma coisa sem tê-la visto, sem conhecê-la? Como alguém pode dizer que o plano é isso ou aquilo se ele ainda não está pronto e ninguém ainda o conhece na totalidade?

São boas perguntas, cujas respostas ficam meio no ar, a aguçar a nossa perplexidade. Mas logo a gente pode perceber que há outra coisa no ar, um pouco daquela má vontade com coisas novas, natural de quem não está muito acostumado a mudanças – aquela coisa do “não vi e não gostei”.

Proponho a você, Participante, pois, que deixemos esses palpites de mau agouro para lá e vamos nós discutir em cima da realidade, não em cima de fantasia. O real é o novo plano de Contribuição Definida que a Petros estará apresentando a todos.

Depois de um ano e meio, estou absolutamente seguro de que os Participantes da Petros são homens e mulheres maduros e preparados, homens e mulheres que sabem escolher o que é bom e o que é ruim para eles e elas.



Um plano de aposentadoria novo é um projeto de vida. Não dá para avaliar um novo plano de aposentadoria e decidir se ele é bom ou ruim com emoção. É preciso equilíbrio, sensatez, serenidade – afinal, é a vida da gente que está em jogo. Vamos começar a discutir o novo plano de contribuição definida a partir de agora.

Para começar, posso garantir a você, Participante, que o novo plano de Contribuição Definida lhe trará vantagens – mas não quero obrigá-lo a acreditar no que digo.

“Você estará tratando do seu futuro. Pese serenamente prós e contras, segundo seu juízo”

Quero que você mesmo conclua sobre isso. Se for bom, migre para ele; se for ruim, não mude. O novo plano é voluntário: vai para ele quem quiser. Você acha que, se o plano fosse ruim, a Petrobras e a Petros iam fazê-lo voluntário?

Claro: se o plano fosse mesmo ruim, ninguém seria bobo de fazê-lo voluntário. Era só fazê-lo obrigatório.

Mas não. Ele é voluntário.

Você, Participante, vai receber todas as informações sobre o novo plano – aqui no Jornal da Petros, na página Petros na Internet, pelos serviços de atendimento pessoal, por telefone e por e-mail, através de cartas, folhetos.

Ao recebê-las, examine com carinho – você estará tratando de seu futuro. Pese serenamente prós e contras, segundo seu juízo. Se faltar informação, procure os serviços de atendimento, pessoalmente, por telefone ou e-mail.

Forme sua convicção a partir das coisas que podem beneficiá-lo ou prejudicá-lo, exclusivamente. Pense com a sua própria cabeça, não se deixe influenciar por especulações ou palpites.

É ingenuidade imaginar que a Petrobras e a Petros pretendam enganá-lo. A Petros não pode existir sem seus Participantes; se pretender enganá-los em algum momento, perderá a sua confiança e, portanto, não sobreviverá.

Seu amanhã pertence a você e vai ter que ser resolvido só por você, segundo o seu melhor juízo. Se hoje você agir de outra maneira, se deixar que outros decidam por você, amanhã, quando você perceber que escolheu errado, estará sozinho.

Aqueles que agouraram uma má decisão estarão longe, na poeira do tempo, despreocupados com as mazelas que provocaram em sua vida. E o azar vai ser só seu.

Carlos Flory
Presidente

Conjuntura adversa suspende financiamento de computadores

Programa foi suspenso temporariamente porque a Petros não concordou com a pretensão do banco financiador que queria aumentar taxa de juros

Para impedir que os Participantes aposentados fossem prejudicados pela disparada do dólar, a Petros suspendeu provisoriamente o programa de financiamento de computadores.

Com a disparada do dólar, o Banco Real/ABN-Amro queria subir os juros.

Quando a crise argentina serenar, o

dólar voltar a seus padrões anteriores e as taxas de juros forem controladas, o programa será reaberto.

Taxas altas • O Banco Real ABN-Amro comunicou à Petros que, em vista da crise argentina, não podia mais manter a taxa de juros de 1,69% ao mês. Queria aumentá-la para 2,5% ao mês.

A Petros considera que o programa de financiamento para aposentados é importante, mas não a ponto de envolver os Participantes no furacão econômico. Se aceitasse juros de 2,5% ao mês, acabaria prejudicando os Participantes, que continuariam pagando juros altos depois que a economia voltasse ao normal.

Flory e Eliane vão ao Cenpes e à BR

Diretores da Petros percorrem unidades das patrocinadoras para falar a Participantes sobre as realizações e os resultados alcançados em 2000

O primeiro evento ocorreu no Cenpes, no Rio de Janeiro, em 4 de abril. Mais de 100 pessoas ouviram o presidente Carlos Flory relatar as principais realizações da Petros no ano: migração de parte dos investimentos de renda fixa para financiamento de projetos na área de energia; criação de

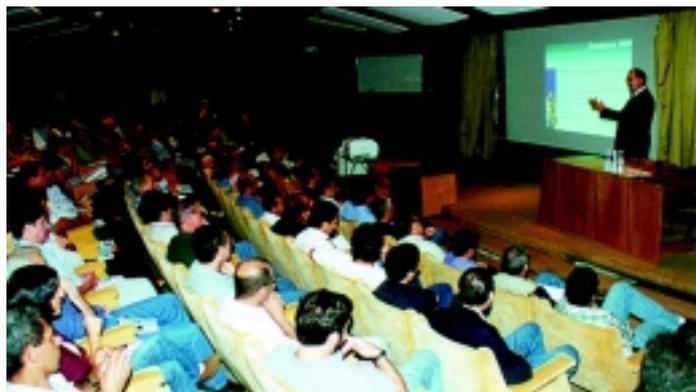


Foto: Marco Antonio Gamba

Mais de 100 Participantes ouviram Carlos Flory no Cenpes

um código de ética para empregados que lidam com valores; implantação de uma área de Compliance para minimizar os riscos dos investimentos; e centralização de custódia em uma única instituição financeira, o que diminui os gastos com pagamento de taxas de administração.

Resultados • Durante duas horas e meia os participantes fizeram dezenas

de perguntas, todas respondidas por Flory. Ele mostrou os bons resultados que a Petros colheu nas aplicações em Bolsa Valores, apesar das incômodas oscilações no mundo todo.

Sobre migração, Flory ressaltou que a mudança de Benefício Definido (BD) para Contribuição Definida (CD) será inteiramente voluntária, mas opinou que

o novo modelo será muito mais vantajoso, a começar pelas garantias básicas que o plano oferecerá.

BR Distribuidora • No dia 20 de abril a Diretora Eliane Lustosa esteve na sede da BR, no Rio de Janeiro, onde esclareceu dúvidas sobre a política de investimentos da Petros, que tem procurado criar

mecanismos para diminuir os riscos, garantindo boa rentabilidade.

Ela lembrou que a Petros adotou critérios muito mais rigorosos para escolha de parceiros com os quais atua no mercado e, em paralelo, está renegociando os empreendimentos feitos no passado e que são considerados pouco vantajosos.

Petros adota estratégia inédita para anunciar obras do estacionamento

Painéis fotográficos em mais de um quilômetro de tapumes que cercam a praça Mahatma Gandhi explicam à população o que está sendo feito no local

O consórcio Estacionamentos Cinelândia – formado pela Petros, a Construtora Triunfo e a empresa espanhola TAU – aproveitou mais de um quilômetro de tapumes que cercam as obras da garagem subterrânea sob a praça Mahatma Gandhi, no Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos à população sobre o que está ocorrendo no local. Essa estratégia de comunicação é inédita no Brasil.

Tapumes • Ao redor da praça foram instalados grandes painéis fotográficos de alta resolução com imagens dos monumentos existentes no local, como a réplica do Chafariz Monroe. Os painéis apresentam também textos que ressaltam as inúmeras vantagens que o projeto vai trazer a todos os frequentadores da área: maior segurança, uma praça totalmente remodelada, a restauração dos monumentos originais, a criação de novos empregos diretos e indiretos e o incentivo à arte e cultura.

Entrevista coletiva • O início das obras foi anunciado em 27 de março durante entrevista coletiva, no Edifício Serrador. A garagem, com capacidade para 1.034 vagas, terá 30 mil metros quadrados de área construída divididos em dois pavimentos e estará oito metros abaixo da superfície, com duas rampas de acesso: uma pela Avenida Rio Branco e outra pela Avenida Luís de Vasconcelos, no Passeio Público. O estacionamento possibilitará a revitalização do Edifício Serrador.

A construção da garagem vai gerar



Os textos nos tapumes ressaltam os benefícios que a obra proporcionará à cidade

1.250 empregos diretos e indiretos e será concluída até setembro de 2002, ao custo de R\$ 22 milhões. Tanto a Petros quanto os demais parceiros, no entanto, esperam antecipar o prazo em quatro meses. Os donos do novo negócio, que venceram a licitação feita pela Prefeitura do Rio de Janeiro, terão direito à concessão do estacionamento por 35 anos.

Início das obras • Na primeira etapa da obra todos os monumentos e árvores da praça serão removidos, incluindo o chafariz Monroe e a estátua do líder indiano que dá nome ao local - Mahatma Gandhi. Ambos serão totalmente restaurados. Ao final, as árvores serão replan-

tadas e as peças voltarão ao local.

Repercussão • Na coletiva estiveram presentes o Diretor da Petros, Flávio Chaves; o Presidente da Estacionamentos Cinelândia, Pedro Jonsson; o Diretor presidente da Tau, Joaquim Gomes; o Sub-Secretário Municipal de Obras, Cláudio Albuquerque; o Sub-Prefeito do Centro, Breno Arruda e o Diretor da CET-Rio, Leonel Trotta.

A notícia de que a Petros participará do consórcio que vai construir a garagem ganhou destaque na imprensa. O Jornal do Brasil, O Globo, Jornal do Commercio, O Dia, Gazeta Mercantil, as rádios CBN, Globo, O Dia FM e MPB FM noticiaram o início das obras do estacionamento.

Petros e Petrobras ouvem sugestões

Todas as informações necessárias serão enviadas aos Participantes, para que eles possam a

A Petros reservou a seus Participantes uma surpresa: o novo plano de Contribuição Definida permitirá a aposentadoria proporcional aos 55 anos. A aposentadoria integral, de acordo com o novo Decreto 3721,

recentemente adotado pelo governo federal, será aos 60 anos. Quem ficar no plano velho só se aposenta aos 65 anos.

O que está por trás desta novidade é que o novo plano de Contribuição Definida permitirá ao Participante escolher com calma a data de

sua aposentadoria. O Participante será o árbitro de seu momento: se quiser ficar mais um, dois ou três anos, sua aposentadoria será melhor, ao contrário do velho plano de benefício definido.

Com o novo plano, acaba o limite de valor das aposentadorias. Os Participantes poderão contribuir proporcionalmente ao valor do seu salário real. A contribuição da patrocinadora acompanhará. Qualquer contribuição voluntária aumentará ainda mais o valor da aposentadoria. O Participante será o árbitro de sua aposentadoria.

Sugestões da FUP • Idéias básicas sobre o novo plano de Contribuição Definida já foram apresentadas à Federação Única dos Petroleiros (FUP), que foi convidada para uma reunião no dia 10 de abril, compareceu e deu muitas sugestões para o novo plano.

A FUP foi convidada pelo Gerente-

Executivo de Recursos Humanos da Petrobras, José Lima de Andrade Neto, e pelo Presidente Carlos Flory para participar de uma reunião de formação do novo plano no último dia 10 de abril,

no Hotel Guanabara, no Rio de Janeiro.

Lá estiveram o coordenador da FUP, Maurício França Rubem, e os diretores Paulo César Martín (também conselheiro-curador da Petros) e Newton Cunha, que le-

varam um atuário e um advogado contratados pela FUP, os quais apresentaram as sugestões da entidade ao novo plano.

Das sugestões apresentadas pela FUP, a Petrobras e a Petros já consideraram algumas delas, como a utilização de determinada tábua de mortalidade, essencial para os cálculos atuariais, e a possibilidade de adotar o princípio do “benefício salgado”, que é o cálculo da proporcionalidade do benefício futuro (previsto no plano atual), feito na data da migração.

AMBEP e ASTAPE • As idéias centrais do plano também foram apresentadas à Diretoria da AMBEP foi feita pela Diretoria da Petros, em dezembro passado, na sede da entidade, no centro do Rio de Janeiro. Na ocasião, a AMBEP ofereceu muitas sugestões ao novo plano.

Novas reuniões estão sendo providenciadas com as associações representativas dos empregados do Sistema

Petrobras. No dia 27 de abril a FUP e a AMBEP participaram da reunião em que o Presidente Carlos Flory expôs detalhes do plano ao Conselho Curador.

Calendário • O novo plano está sendo elaborado por uma equipe multidisciplinar da Petrobras e da Petros. No dia 30 abril, quando esta edição estiver chegando às mãos dos Participantes, o regulamento e os demais conteúdos do novo plano estarão sendo distribuídos para exame dos Conselheiros Curadores da Petros.

O exame do Conselho Curador se completará no dia 10 de maio, quando

*Participantes
poderão comparar
planos nos
simuladores que serão
instalados no site
da Petros*

Muda de plano quem quiser

Novo plano de Contribuição Definida é voluntário – ninguém será obrigado a migrar – e manterá principais benefícios atuais

O novo plano de Contribuição Definida que a Petros vai apresentar aos Participantes é voluntário – muda para ele quem quiser, ninguém será obrigado a migrar. O novo plano manterá os principais benefícios previstos no plano atual, de benefício definido.

A Petrobras e a Petros planejam dar

es de FUP e AMBEP ao novo plano

analisar com calma e decidir o que for melhor para sua aposentadoria

eles votarão e aprovarão ou não o novo plano. Calendários semelhantes estarão sendo cumpridos em relação ao Conselho de Administração da Petrobras, que também terá de aprovar o novo plano antes de ele ser implantado.

Em seguida o plano deverá ser submetido à aprovação por órgãos governamentais – o DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, do Ministério do Planejamento) e a SPC (Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência) – como determina a lei.

Já está certo que o novo plano de Contribuição Definida será lançado em junho, provavelmente na terceira semana do mês. Nessa época os Participantes estarão recebendo em suas casas rico material informativo sobre o plano, seu regulamento e suas novidades. mas não será só isso.

Na página da Petros na Internet, simuladores vão permitir que os Participantes possam comparar o plano novo e o plano velho, projetando em cada um deles o seu caso pessoal. Esse instrumento está sendo considerado pelos técnicos

como o melhor meio de convencimento.

De fato, comparando as projeções de sua aposentadorias nos planos de benefício definido e Contribuição Definida os Participantes poderão ver, sem nenhuma dúvida, qual é o melhor.

Além disso, qualquer dúvida será desfeita pelos serviços especiais de atendimento que serão instalados – o “fale conosco” da página Petros na Internet, o serviço de atendimento telefônico via DDG e o atendimento pessoal, nos postos de atendimento Petros e através do sistema de representantes.

aos Participantes todas as informações necessárias para que cada um tome sua melhor decisão, adotada por convicção própria, seguros de que é o melhor para a sua aposentadoria e para o seu futuro.

Informação • Para auxiliar a decisão de cada um, uma grande quantidade de informações será apresentada aos Participantes. A página da Petros na Internet terá uma subpágina especial com informações indispensáveis e um longo questionário (conjunto de perguntas e respostas que os internautas consagraram como FAQ-Frequently Asked Questions) sobre as possíveis dúvidas.

Na mesma subpágina especial haverá simuladores para permitir que os Participantes verifiquem ao vivo as reais vantagens de migrar. As simulações mostrarão como ficam as situações individuais na migração e no novo plano.

Além disso, haverá um serviço exclusivo de atendimento a Participantes,

para ouvir todas as dúvidas e dar respostas específicas e individualizadas. Também serão distribuídos folhetos, instruções e cartazes, além de um encarte especial que acompanhará o Jornal da Petros durante o processo de migração.

Prazos • Os efeitos do Decreto 3.721, que mudou as regras de idade para aposentadoria estão sendo estudados por equipes jurídicas e técnicas da Petrobras e da Petros. A idéia é que, quando começar a migração, os Participantes tenham informações amplas e absolutamente seguras sobre o novo plano.

Os aposentados também terão o mesmo prazo para fazer sua migração. A expectativa é que eles terão excelentes motivações para fazer rapidamente a migração, em virtude de bons estímulos que serão ofertados para o grupo dos assistidos.

Contas individuais • A preparação do novo plano de Contribuição Definida

está sendo demorada porque mudam completamente os critérios de controle. No plano atual, de benefício definido, todo o dinheiro vai para um só bolo; por isso cada Participante não sabe exatamente quanto lhe toca.

No novo plano de Contribuição Definida cada Participante tem uma conta individual. Cada um pode saber exatamente, a qualquer momento, quanto existe em sua conta individual. Para isso, bastará acessar a página Petros na Internet. Os que não tiverem Internet poderão receber um extrato mensal, como se fosse uma conta de poupança.

Como as contas são individuais, está sendo necessário fazer as contas de cada Participante. Para isso, a Petros e suas patrocinadoras têm de saber se todas as contas estão religiosamente certas. Fazer essas contas com rigorosa exatidão é que está demorando um pouco.

II Concurso de Contos da Petros

Como parte de um programa permanente de estímulo às artes e visando à descoberta de novos talentos literários entre seus Participantes, a Petros está patrocinando o II Concurso de Contos, sob o tema Um homem, uma mulher.

REGULAMENTO

1. Âmbito do concurso

O II Concurso de Contos da Petros é aberto somente a Participantes ativos e assistidos, não podendo dele participar os membros eventuais da Comissão Julgadora e empregados lotados na Assessoria de Comunicação, que coordena o concurso.

2. Inscrições

As inscrições podem ser feitas de 1º de agosto a 31 de outubro de 2001. Para se inscrever, o Participante deverá remeter o texto (com título e nome do autor) em três vias, acompanhado de uma ficha técnica onde constem nome, endereço completo, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico (se tiver). A remessa pode ser feita por correio (em papel ou em disquete) ou por e-mail, para os seguintes endereços: Assessoria de Comunicação da Petros, Rua do Ouvidor, 98 - 6º andar, CEP 20040-030 - Rio de Janeiro (RJ), ou jp@petros.com.br.

3. Características do texto

Os textos concorrentes deverão ter, no máximo, 12 mil caracteres (aproximadamente 5 laudas de computador em corpo 12). Cada Participante poderá concorrer com até 3 (três) contos.

4. Comissão Julgadora

A Comissão Julgadora será composta por 3 (três) escritores de renome, a serem anunciados em outubro de 2001, sendo presidida pelo Presidente da Petros, e se reunirá no dia 9 de novembro de 2001 para apontar os 10 (dez) melhores textos, com ordem de colocação.

5. Comunicação dos resultados

O resultado será divulgado no Jornal da Petros do mês de dezembro. Os autores premiados receberão comunicação por e-mail ou telefone.

6. Uso do nome

A participação no concurso implica em prévia autorização à Petros para divulgar os textos e os nomes dos vencedores.

7. Premiação

O autor do melhor conto ganhará um computador de alta performance. Do segundo ao quinto lugares, os autores ganharão coleções literárias de grandes mestres da Literatura Brasileira. Os 10 (dez) melhores contos serão publicados num livro a ser editado pela Editora Record. Cada um dos dez autores finalistas ganhará 50 exemplares do livro. Todos os concorrentes receberão Certificado de Participação no evento e um exemplar do livro com os contos finalistas. Os prêmios serão entregues no dia 7 de dezembro de 2001, em cerimônia no Edifício Petros.

8. Decisões da Comissão Julgadora

A participação no concurso implica em aceitar como definitivas as decisões adotadas pela Comissão Julgadora, não cabendo recursos contra elas.

9. Disposições finais

Todos os trabalhos inscritos devem ser inéditos, não tendo sido publicados de nenhuma forma. Estarão automaticamente desclassificados os trabalhos que forem apresentados em desacordo com o regulamento. Os trabalhos inscritos não serão devolvidos a seus autores.

10. Esclarecimentos

Maiores esclarecimentos sobre o II Concurso de Contos da Petros podem ser obtidos pelo telefone (0xx21) 506-0437.

11. Casos omissos

Os casos omissos ou duvidosos serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 2001



informe
Petros

Financiamento Habitacional

• O Conselho de Curadores aprovou, em 16 de março, a redução do prazo de carência para concessão do Financiamento Habitacional de cinco para um ano. Com a novidade todos os participantes com mais de um ano de vínculo à Petros já podem aderir ao financiamento. Atualmente fazem parte do convênio os Bancos: ABN AMRO Bank, o Bilbao Viscaya, que atende ativos e aposentados, e a Caixa Econômica Federal, exclusiva para aposentados.

Qualidade • A Petros recebeu, em 24 de março, o certificado de sócio-patrocinador da UBQ - União Brasileira para Qualidade -, entregue como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na área de Qualidade. A UBQ é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1983, que atua em diversos estados do país com o objetivo de promover pesquisas e prestar serviços com foco em programas de Qualidade. O documento foi recebido pelo Presidente Carlos Flory, das mãos da presidente da UBQ, Joana Darc, em cerimônia realizada na sede da Petros no Rio de Janeiro. Também participaram do evento representando a Petros o Diretor Flávio Chaves e o Chefe do Comitê da Qualidade, Roberto Costa.

Correção • No Encarte Especial Demonstrações Contábeis 2000-1999, da edição do Jornal da Petros de março, na tabela do item Reservas Técnicas e Fundo, página 11, na última linha Saldo em 31 de dezembro de 1999, o ano está errado. O correto é Saldo em 31 de dezembro de 2000.

Empresa de consultoria ajudará Petros a criar área de *compliance*

Trabalho vai permear todos os setores e se constituirá nos olhos do Conselho Curador e dos Participantes em cada célula da instituição

Com a escolha da Arthur Andersen, empresa de consultoria que ajudará a Petros a implantar sua área de *compliance*, está começando efetivamente o processo que tornará a Petros o primeiro fundo de pensão do Brasil a dispor de mecanismos para reduzir o impacto de todos os riscos na instituição.

O economista Marco Antonio Horta Pereira, contratado pela Petros para trabalhar em tempo integral no projeto, revela que cinco empresas de consultoria participaram da concorrência. “Agora a Arthur Andersen começará a desenvolver o trabalho que vai permear todos os setores para identificar as responsabilidades dos gerentes, os níveis de riscos inerentes a cada setor e os mecanismos de controle desses riscos” – explica Marco Antonio.

Em busca do referencial • De acordo com Marco Antonio, no Brasil não havia referencial (benchmarking) entre os fundos de pensão para a criação dessa área. Para encontrá-lo foi preciso conhecer as experiências externas, através de visitas a grandes instituições em Londres, Nova Iorque e Sacramento (na Califórnia). A partir desses contatos foi possível definir as melhores práticas que podem ser aplicadas na constituição da área de *compliance* na Petros.

Marco Antonio explica que a criação dessa nova área vai deflagrar um processo dinâmico de melhorias, que tem hora certa para começar, mas que não vai terminar nunca. Segundo ele,

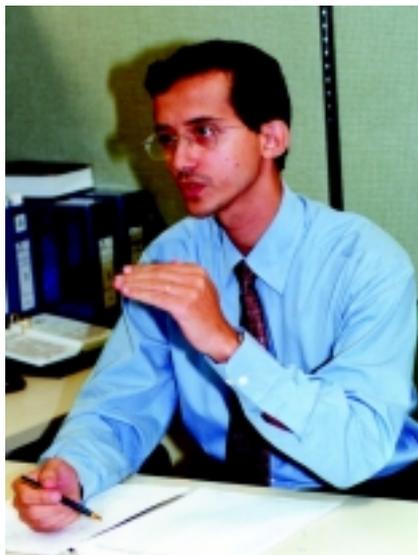


Foto: Marco Antonio Gambôa

“trata-se de um processo de mudança cultural permanente que deixará claro para qualquer gestor da instituição os riscos e os impactos deles decorrentes no dia-a-dia da Petros”.

Finalidade da área • O economista faz questão de frisar que a finalidade da área de *compliance* não é eliminar de vez a existência de riscos, até mesmo porque isso é impossível. “Não existe vida institucional sem riscos” – garante Marco Antonio, explicando que o objetivo é reduzir os impactos dos riscos.

Para tanto, o trabalho passa por diversas fases: identificação, mensuração e classificação dos riscos em alto, médio ou baixo, desenvolvimento de mecanismos para mantê-los sob controle e definição de limites de tolerância para convivência. “Mais adiante, o que se projeta é a gestão integrada do risco, que consiste numa evolução da estrutura da *compliance*,

Quem é Marco Antonio Horta

O economista Marco Antonio Horta Pereira tem 38 anos e nasceu em Cuiabá. Nos últimos dois anos, trabalhou na gerência de mercado de capitais da Previ. Anteriormente, atuou nas áreas de mercado de capitais e de crédito e operações com pessoas jurídicas do Banco do Brasil. Marco Antonio tem mestrado em Finanças e Investimentos na Inglaterra.

passando do simples controle do risco para uma gestão integrada de riscos em toda a Petros.” – acrescenta.

Diferença importante • Ele faz questão de dizer ainda que é preciso não confundir as atividades da área de *compliance* com as da área de auditoria. “De forma simplificada, a auditoria realiza um programa anual de checagem de todas as operações para verificar se elas foram feitas dentro das normas estabelecidas. A auditoria exerce uma fiscalização sobre uma atividade já realizada” – afirma.

“Já a área de *compliance* tem por finalidade fazer com que, concomitante à realização da operação, seja verificado se ela está sendo feita em estrita observância às políticas determinadas pelo Conselho de Curadores, pelas leis e pelas normas emanadas dos órgãos reguladores (SPC, CVM, CMN etc)” – explica.

Petros é a campeã das taxas de corretagem na Bolsa de Valores

Reabertura de negociação com corretoras reduz mais ainda a devolução das taxas de corretagem. A Petros é o fundo de pensão que paga as menores taxas do país

A Petros realizou um novo processo de seleção de corretoras para operar na Bolsa de Valores e conseguiu reduzir, mais uma vez, a taxa de corretagem paga. A taxa média praticada antes de agosto de 1999, quando assumiu a atual direção presidida por Carlos Flory, era de quase 1%.

Numa primeira negociação, a taxa caiu para 0,05%. Hoje, a taxa média de corretagem da Bolsa é de 0,5% e a Petros agora paga apenas 0,04%, doze vezes menos. Para se ter uma idéia, a Petros movimentou em março mais de R\$100 milhões em ações.

Liderança ● Com os novos números, a Petros se isola como fundo de pensão que paga as menores taxas (antes, estava empatada com outro fundo) entre os 364 fundos de pensão existentes no Brasil.

Uma análise mais rigorosa da equipe de investimentos da Petros selecionou 15 corretoras - 8 *discount-brokers* e 7 *research-brokers* - que operam mediante uma taxa de corretagem pré-definida.

Os critérios para habilitar as *discount-brokers* (corretoras que não têm setor de análise e pesquisa) foram:

- Devolução de corretagem de pelo menos 92% (antes o máximo era de 90%);
- Sistema de gravação de mesa (para gravar todas as operações);



Bem-feito

A Petros conseguiu a menor taxa de corretagem entre os 364 fundos de pensão brasileiros por meio de seleção de corretoras para operar nas bolsas. A taxa média praticada antes de agosto de 99, quando assumiu a atual direção, presidida por Carlos Flory, era de quase 1%. Numa primeira negociação, a taxa caiu para 0,05%.

Hoje, a taxa média de corretagem da Bolsa é de 0,5% e a Petros paga apenas 0,04%, 12 vezes menos.

Colunista econômico do jornal O Estado de S. Paulo destacou liderança da Petros

- Volume apreciável de negociação na Bolsa;

As 8 *discount-brokers* selecionadas devolvem à Petros 92% da taxa de corretagem a que têm direito, pela regulamentação da Bolsa.

Taxa mínima ● Como a taxa de corretagem da Bolsa é de 0,5%, a Petros agora paga de corretagem pelas operações feitas pelas *discount-brokers* selecionadas apenas 0,04% (antes era 0,05%).

Quanto às *research-brokers* (corretoras que têm setor de análise e pesquisa), os critérios para habilitação

foram os mesmos anteriores e mais:

- Qualidade de análise de operações no mercado;
- Qualidade de análise macro-econômica;
- Qualidade de análise global.

Para serem habilitadas, as *research-brokers* devem concordar em devolver à Petros pelo menos 85% (anteriormente devolviam 80%) das taxas de corretagem, o que faz a Petros pagar apenas 0,08% nas operações intermediadas por elas.

Filtro ● Depois de habilitadas, tanto as *discount-brokers* quanto as *research-brokers* são submetidas a novo filtro que dá uma tabela de classificação, dentro do grupo habilitado.

Os critérios classificatórios são:

- Qualidade de atendimento;
- Agilidade na execução dos comandos;
- Rapidez e precisão na transmissão de informações ;
- Posse de certificado de qualidade (ISO).

As *discount-brokers* habilitadas pela Petros, todas com devolução de 92% da taxa de corretagem, são: Ágora, Fator, Ativa, Itaú, Bradesco, Sudameris, Brascan, Concórdia.

As *research-brokers* habilitadas pela Petros, todas com devolução de 85% da taxa de corretagem, são: Santander Deutsche, BCN-CLSA, Merrill Lynch, JP Morgan, UBS Warburg, CSFB Garantia.

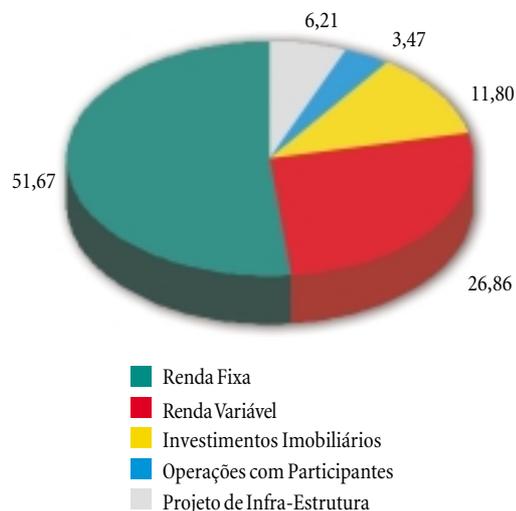
Resumo dos números de Fevereiro/2001

Situação Patrimonial da Petros Fevereiro/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Investimentos	7.773	7.840
• Dívida da Petrobras com a Petros	4.254	4.254
• Contribuições a receber e outros ativos	1.189	1.189
• Provisão para Imposto de Renda *	-507	-
• Outras obrigações	-89	-89
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	Subtotal A 12.620	13.194
- Compromissos com benefícios já concedidos **	-11.462	-11.462
- Disponível para benefícios a conceder**	Subtotal B 1.158	1.732
- Compromissos com benefícios a conceder**	-1.260	-1.260
Saldo acumulado até 28/02/2001	-102	472

Investimentos da Petros

R\$ 7,8 bilhões em fevereiro de 2001



Resultados da Petros

Fevereiro/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	203	203
• Benefícios pagos aos participantes **	-188	-188
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-13	-13
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	A -238	-238
• Resultado dos Investimentos	B 220	258
Resultado no período	Subtotal A+B -18	20
Resultado acumulado em 28/02/2001	-102	472

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

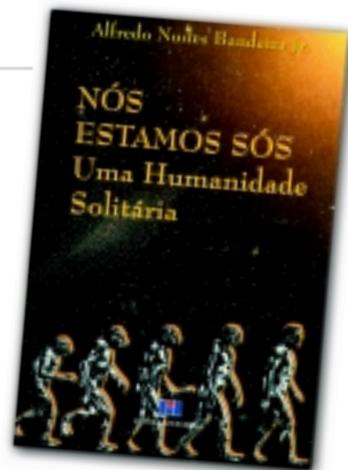
Referencial / Investimento	Fev/2001
CDI	1,0
Renda Fixa	1,0
Empréstimos a participantes	2,1
Ibovespa	-10,2
Carteira de Ações (Giro)	-9,3
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,0
Carteira de Ações (Permanente)	0,9
Investimentos Imobiliários	0,7
Total dos Investimentos	-0,6
INPC	0,49

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Maio/2001	25	Setembro/2001	25
Junho/2001	25	Outubro/2001	25
Julho/2001	25	Novembro/2001	23
Agosto/2001	24	Dezembro/2001	21

Pesquisador afirma: “Discos voadores não existem”

Participante aposentado escreve livro para provar que discos voadores e civilizações extraterrestres não passam de fantasias



Você acredita na existência de discos voadores e seres extraterrestres? Se a sua resposta for afirmativa, está na hora de mudar de opinião, pois eles não existem. Pelo menos é o que garante o geólogo Alfredo Nunes Bandeira Jr., autor do livro *NÓS ESTAMOS SÓS – Uma Humanidade Solitária*, publicado pela Editora Interciência.

Participante aposentado, o autor trabalhou na Petrobras entre 1957 e 1981. Depois atuou como consultor até 1996, quando passou a se dedicar exclusivamente ao estudo autodidata da Astronomia, Astroquímica, Cosmologia e Antropologia. O fruto desse esforço Bandeira Jr. condensou num livro de apenas 145 páginas, mas repleto de informações sobre as origens do universo e a evolução da vida na Terra.

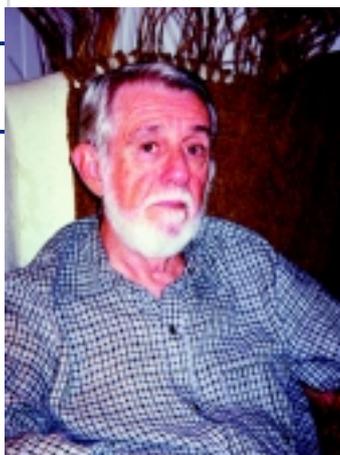
Contatos com alienígenas e seqüestros de terráqueos por seres de outros planetas sempre constituíram um farto material para a literatura, para o cinema e para a imprensa sensacionalista. Em seu livro, Bandeira Jr. usa argumentos científicos para mostrar que todos os relatos não passam de fantasias e revela, com humor, que eles servem até mesmo como desculpas para resolver possíveis problemas conjugais.

A viagem do português • Bandeira Jr. narra o caso verídico de Arthur Manoel, português já falecido que morava em Porto Alegre, casado e pai de cinco filhos. Apesar de bom marido e bom pai, Arthur Manoel era chegado a umas farrinhas de vez em quando. Após uma dessas noitadas, ao encontrar a esposa e os filhos, Arthur Manoel não teve dúvidas e lançou

a mentira: “Fui seqüestrado por um disco voador”. A história fantástica correu pela vizinhança e acabou transformada em manchete de um jornal vespertino local, estampada em letras garrafais: *Português de Porto Alegre raptado por disco voador fez viagem a Marte*.

Além dessa história humorística, Bandeira Jr. relembra os mais diversos casos que permitiriam supor a existência de civilizações em outros planetas e os dissecava, um a um, provando sua impossibilidade científica. No final da obra, o autor conclui:

“Nós somos, graças ao acaso, a primeira e, talvez até agora, ainda a única civilização a florescer em nosso Universo. Somos Uma Humanidade Solitária. Poderemos ser, se o quisermos, os Semeadores do Espaço Cósmico!”



Quem é Bandeira Jr.

Integrante da primeira turma de geólogos formados no Brasil pelo Convênio PETROBRAS/CENAP – UFBA em 1958, Alfredo Nunes Bandeira Jr. nasceu na capital pernambucana, em 1927. Antes de se tornar geólogo, Bandeira Jr. já tinha formação eclética, sendo bacharel em História Natural (1952), com Licenciatura Plena (1953) e bacharel em Química (1956), pela Universidade Católica de Pernambuco.

Fez pós-graduação na Universidade de São Paulo – USP, recebendo o título de Mestre em Estratigrafia e Paleon-

tologia em 1976. Entre 1959 e 1971 trabalhou na exploração de petróleo em quase todas as bacias sedimentares brasileiras. Durante nove anos, de 1972 a 1981, trabalhou no CENPES, no Rio de Janeiro, onde se aposentou.

A explicação para o porquê de escrever um livro sobre um tema tão polêmico está nos agradecimentos que Bandeira Jr. faz a todos os que o auxiliaram na confecção da obra. A um dos netos, em particular, Bandeira Jr. credita o desafio de se lançar na tarefa:

“Ao meu neto Tiago, aos 16 anos naquele ano de 1996, cuja tão ardorosa e juvenil, quanto infundada, crença nos extraterrestres e desafiadora dúvida quantos aos meus argumentos de negação, me levaram à decisão de realizar este trabalho.”